



IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: 108523

Professor: prof. Dr. Adolfo Vanti; prof. Dr. Carlos Diehl; prof.^a. Dr.^a Clea Beatriz Macagnan; prof. Dr. Clóvis Kronbauer; prof. Dr. Cristiano Machado Costa; prof. Dr. Ernani Ott; prof. Dr. Francisco Zanini; prof. Dr. Jairo Procianoy; prof. Dr. João Zani; prof. Dr. Marcos Souza; prof. Dr. Miguel Sellitto; prof. Dr. Norberto Hoppen; prof. Dr. Roberto Decourt; prof. Dr. Tiago Alves.

EMENTA

Planejamento, estruturação e elaboração de projeto de pesquisa, especialmente temas referentes à tese de doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PREMISSAS

Tese como trabalho **original**, inédito, **contribuição distinta** para o conhecimento, competência em trabalho ou experimentação independente, uso crítico de publicações, relação com campo mais amplo de conhecimento, merecedor de publicação (COLLIS, HUSSEY, 2005). Constitui desafio intelectual relevante.

Como o projeto somente será qualificado em 2016, ou seja, cerca de um ano após o seminário, sugere-se que esse seja utilizado para refinar a TESE em si, ou seja, a ideia/construto que sustentará o projeto. Assim, haveria ênfase em estressar o construto e a articulação das ideias, com sustentação teórica, tendo, em segundo plano, a operacionalização metodológica e os aspectos formais (texto).

FORMATO E DOCUMENTOS

- 1) 1º encontro (): apresentação e discussão TESE (ideia), conforme anteriormente explicado.**

Documento: slides em PowerPoint.

Deve constar, além do cabeçalho (nome, título e tema, orientador) pequena introdução, problema e objetivo geral e a ideia de TESE, ou seja, o construto teórico que dá sustentação à argumentação (pode ser apresentada, preferencialmente, em forma de esquema ou diagrama).

- 2) 2º encontro (): refinamento da TESE apresentada no 1º encontro, consideradas as críticas e observações dos docentes.**

Documento: slides em PowerPoint, com os mesmos conteúdos anteriores e as melhorias pertinentes.

- 3) 3º encontro (): TESE + Base Teórica**

Documentos: slides em PowerPoint e documento em Word (até 5p), cumulativo. Contem adicionalmente as principais referências (históricas/ seminais e estado da arte) a serem consultadas e utilizadas e os respectivos autores. Indica a provável base teórica da tese (ex: Teoria de Agência, Teoria Contingencial, Teoria Institucional, etc.).

4) 4º encontro (): TESE + Base Teórica + Proposição de caminho metodológico.

Documento: slides em PowerPoint.

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e propõe um caminho metodológico, sinalizando a população ou corpus a ser investigada, sem ainda definição de variáveis/ categorias de pesquisa.

5) 5º encontro (): refinamento e alinhamento TESE + Base teórica + Metodologia.

Documentos: slides em PowerPoint e texto em Word (até 10p)

Contém os tópicos anteriores (cumulativamente) e melhorias oriundas das discussões do 4º encontro. Busca realizar um alinhamento final entre Problema, Tese, Base Teórica e Metodologia, visando sustentar o desenvolvimento do projeto e a pesquisa de campo.

Entrega do Anteprojeto (AP): (max: 15p)

Contém:

- a) Breve introdução e contextualização (dados e fatos que levam ao problema);
- b) Problema de pesquisa;
- c) Objetivos geral e específicos;
- d) Justificativas e possíveis contribuições;
- e) Delimitação;
- f) Base teórica (autores e artigos que serão utilizados) e breve discussão a respeito de cada um;
- g) Delineamento metodológico: estratégia de pesquisa (*survey*, estudo de caso, *design research*, estudo de campo, simulação, etc.). Indica, tão preciso quanto possível, população ou corpus a ser investigado. Pode conter sugestões de variáveis ou categorias de pesquisa;
- h) Cronograma;
- i) Principais referências.

Observações:

Todos os documentos enviados via Moodle, até uma semana antes da data do encontro.

Retorno dos professores até.

Todos os documentos em caráter cumulativo.

AVALIAÇÃO

Presença/ participação: 20%. Inclui a presença nos encontros, bem como intervenções oportunas e qualificadas. Considera também as argumentações e explicações realizadas acerca da própria apresentação.

Evolução: 20%. Considera o crescimento intelectual do doutorando, durante os seminários, bem como a melhoria do próprio anteprojeto.

AP final: 60%.

Médias das notas dos professores presentes.
Metodologia de avaliação, atividades a serem avaliadas e o peso de cada avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND John E.; SIMON Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E.L; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/ PPGEP/ LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Contabilidade Financeira Avançada

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108525

Professor: Dr. Clóvis Antônio Kronbauer

EMENTA

A atividade aborda a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação de elementos específicos do ativo; reestruturações societárias: aspectos conceituais, societários e procedimentos contábeis; transações entre partes relacionadas; e, contabilidade em moeda forte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marco Teórico em Contabilidade Financeira:
 - Evolução Conceitual nas Normas Contábeis: Princípios Contábeis Norte Americanos; Estrutura Conceitual do *IASB*; Princípios Contábeis no Brasil.
 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis – (CPC/*IASB*).
2. O Princípio de Conservadorismo na Evolução das normativas de Contabilidade Financeira: Perspectiva do *FASB*, Consideração nas Normas Internacionais de Contabilidade do *IASB*; Consideração nas Normas e Princípios de contabilidade no Brasil.
3. O Tratamento Contábil dos Instrumentos Financeiros: Definições, Caracterização, Contabilização; Evidenciação.
4. Investimentos; Reestruturação Societária e Combinações de Negócios:
 - Investimento em Coligada e em Controlada;
 - Combinações de Negócios;

- Fusões, Cisões e Incorporações de Acordo com as Leis Societárias Brasileiras;
 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto.
5. Contabilidade em Moeda Constante e Conversão de Demonstrações Contábeis em Moeda Estrangeira.

METODOLOGIA

- Os temas do Conteúdo Programático serão distribuídos entre os alunos, cabendo a cada um preparar a apresentação correspondente. No desenvolvimento dos temas devem ser observando os seguintes critérios:
 - Todos deverão entregar suas apresentações até a data da primeira apresentação, ao professor e aos colegas;
 - Necessariamente, devem ser apresentados exemplos práticos inerentes ao tema apresentado. Pode ser um caso, um exercício resolvido, mas deve revelar que o aluno tem pleno e completo domínio sobre o assunto tratado; e
 - Os trabalhos serão apresentados por cada aluno, com a devida discussão em aula, com a participação de todos os alunos.
- Os alunos devem elaborar dois artigos, relativos a temas inerentes ao conteúdo da atividade, no formato e de acordo com as regras da ABNT.
 - Estes artigos comporão a avaliação do semestre. E devem ser entregues na data do último dia de aulas do semestre, para avaliação e posterior complementação. É necessário que os artigos contenham um estudo empírico.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos: 40%
3. Contribuições aos trabalhos dos colegas: 10%
4. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%
5. Desenvolvimento de Artigos: 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAMS, Floyd A. et al. **Advanced accounting**. 10. ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2009.

BLACK, Ervin L.; WHITE, John J. An international comparison of income statement and balance sheet information: Germany, Japan and the US. **European Accounting Review**, Brussels, v. 12, n. 1, p. 29-46, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.351/11**: Altera a NBC TG 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture), a NBC TG 35 – Demonstrações Separadas e a NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º. 1.350/11**: Aprova a NBC TG 15 – Combinação de Negócios.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º. 1.121/08**: Aprova a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

EL HAJJ, Z. S.; LISBOA, L. P. Business combination e consolidação das demonstrações contábeis: uma abordagem comparativa entre os pronunciamentos e normas do US-GAAP, IASC e Brasil”. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 27, p. 33-58, 2001.

FUJI, A. H. Contabilização de títulos e valores mobiliários: uma comparação entre as normas brasileiras, do FASB e do IASB. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.19, n. 47, 2008.

LOPES, P. T.; RODRIGUES, L. L. Accounting for financial instruments: An analysis of the determinants of disclosure in the Portuguese stock exchange. **The International Journal of Accounting**, London, v. 42, p. 25-56, 2007.

MARTINES, A. L. Detectando Earnings Management no Brasil: estimando os accruals discricionários. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. **Contabilidade avançada**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAPTISTA, E. M. B. Ganhos em transparência versus novos instrumentos de manipulação: o paradoxo das modificações trazidas pela Lei 11.638. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 49, p. 234-239, 2009.

BRASIL. **Lei N.º 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6404compilada.htm>. Acesso em: 18 mar. 2011.

BRASIL. **Lei n.º. 11.638, de 28 dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e

estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

COELHO, A. C. D.; LOPES, A. B. Avaliação da prática de gerenciamento de resultados na apuração de lucro por companhias abertas brasileiras conforme seu grau de alavancagem financeira. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, p. 121-144, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.297/10**. Aprova a NBC TG 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.313/10**. Aprova a NBC TG 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.241/09**. Aprova a NBC TG 18 – Investimento em Coligada e em Controlada.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.242/09**. Aprova a NBC TG 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture).

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC N.º 1.295/10**. Aprova a NBC TG 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 1.196/09**. Aprova NBC TG 38: Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 1.197/09**. Aprova NBC TG 39: Instrumentos Financeiros: Apresentação.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n.º 1.198/09**. Aprova NBC TG 40: Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

ERNST; YOUNG; FIPECAFI. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v. 1-2.

HEALY, P. M.; PALEPU, K. G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: a review of the empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**, London, v.31, p. 405-440, 2001.

HEALY, P. M.; WAHLEN, J. M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, Sarasota, v. 13, p. 365-383, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso de valor justo. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, Edição 30 anos de Doutorado, p. 9-18, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de demonstrações contábeis**: FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Estudos Avançados de Custos

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108527

Professor: Marcos Souza

EMENTA

A disciplina contempla tópicos relacionados à gestão contemporânea de custos, principalmente aqueles relacionados a eventos externos, mas que direta ou indiretamente influenciam na sustentabilidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos da gestão estratégica de custos

Análise de custo dos concorrentes

Análise integrada de custos na cadeia de valor (fornecedores e clientes)

Gestão interorganizacional de custos & Open-book accounting

Alianças estratégicas para gestão de custos

Lean accounting & Lean manufacturing no abastecimento e suprimento

Customização em massa como fator competitivo

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é oportunizar a reflexão e provocar capacidades direcionadas ao desenvolvimento de teorias e modelos e processos que viabilizem explorar de forma abrangente os potenciais competitivos ancorados no conhecimento e gestão de custos para além do ambiente interno da organização. Tal estudo está diretamente relacionado às relações mantidas com clientes e fornecedores de uma mesma cadeia de valor, bem como aos pontos fortes e pontos fracos que são possíveis de serem explorados em relação aos concorrentes.

AVALIAÇÃO

Instrumento	Pontuação
1ª apresentação	15%
2ª apresentação	20%
Participação nas apresentações	15%
Análise crítica dos artigos	15%
Avaliação dos temas	15%
Artigo final	20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLLIER, Paul; Gregory, Alan. Strategic management accounting: a UK hotel sector case study. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 16-21, 1995.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Cost analysis outside the organization. **Cost management**, [S.l.], May/June. 2004.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Strategic cost management: expanding scope and boundaries. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 23-30, 2003.

GULATI, R.; SINGH, H. The architecture of cooperation: managing coordination costs and appropriation concerns in strategic alliances. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 43, p. 781-814, 1998.

HANSEN, Stephens. Cost analysis, cost reduction and competition. **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 10, p. 181-203, 1998.

SHANK, John. Strategic cost management: new wine, or just new bottles. **Journal of Management Accounting Research**, [S.l.], v. 1, p. 47-65, 1999.

SIMMONDS, Kenneth. Strategic management accounting. **Management Accounting**, [S.l.], p. 26-28, April. 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGNDAL, Henrik; NILSSON, Ulf. Interorganizational cost management in the exchange process. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 20, p. 85-101, 2009.

AGUIAR, Andson B.; REZENDE, Amaury, J.; ROCHA, Wellington. Uma análise da complementaridade entre gestão interorganizational de custos e open-book accounting. **BASE**, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 66-76, 2008.

ANDERSON, Sharlene; GUILDING, Chris. Competitor-focused accounting applied to a hotels context. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, [S.l.], v. 18, n. 3, p. 206-218, 2006.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Extra-organizational cost analysis. **Management Accounting**, v. 80, n. 1, p. 14-16, 1998.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational cost management and relational context. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 29, p. 1-16, 2004.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing: part 1. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 5, p. 14-21, 2003.

COOPER, Robin; SLAGMULDER, Regine. Interorganizational costing: part 2. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 17, n. 6, p. 12-23, 2003.

DEKKER, H. C. Value chain analysis in interfirm relationships: a field study. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 14, n.1, p. 1-23, 2003.

GODINHO FILHO, Moacir; FERNANDES, Flávio C. Faria. Manufatura enxuta: uma revisão que classifica e analisa os trabalhos apontando perspectivas de pesquisas futuras. **Gestão e Produção**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 1-19, jan./abr. 2004.

GRAVES, A.; WARD, Y. **A new cost management & accounting approach for lean enterprises**. [S.l.]: University of Bath, School of Management, 2004. Disponível em: <<http://www.bath.ac.uk/management/research/pdf/2004-05.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

HOFFJAN, Andreas; HEINEN, Christoph. The strategic relevance of competitor cost assessment: an empirical study of competitor accounting. **Journal of Applied Management Accounting Research**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 17-33, 2005.

HUTCHINSON, Robert; LIAO, Kun. Zen accounting: how japanese management accounting practices supports lean management. **Management Accounting Quarterly**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 27-35, fall 2009.

JOHNSON, H. Thomas. Lean accounting: to become lean, shed accounting. **Cost Management**, [S.l.], p. 6-17, 2006.

KAJÜTER, P.; KULMALA, H. Open-book accounting in networks potential achievements and reasons for failure. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 16, p. 179-204, 2005.

KULMALA, Harri; KAJUTER, P. Open-book accounting in networks: potential achievements and reasons for failures. **Management Accounting Research**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 179-204, 2005.

LEITE, Paulo R. **Logística reversa**. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.

MACHADO, André G. C.; MORAES, Walter F. A. Da produção em massa à customização em massa: sustentando a liderança na fabricação de motores elétricos. **Cadernos EBAPE**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 575-590, 2009.

MOREHOUSE, Jim et. al. Hitting back: strategic responses to low-cost rivals. **Strategy & leadership**, [S.l.], v.36, n.1, 2008.

POLLARD, Dennis; CHUO, Shirley; LEE, Brian. Strategies for mass customization. **Journal of Business & Economics Research**, [S.l.], v. 6, n. 7, p. 77-86, 2008.

SEARCY, L. Dewayne. Using cost management and lean tools to improve AMG'S rental operations. **Journal of Cost Management**, [S.l.], v. 23, n. 6, p. 24-33, 2009.

STAUDTA, Tarcisio; SOUZA, Marcos A.; BARTZ, Daniel. Gestão estratégica de custos: uso da engenharia reversa na análise dos custos de concorrentes. **BASE**, São Leopoldo, v. 2, n.3, p. 167-175, set./dez. 2005.

TIDSTROM, Annika; AHMAN, Sara. The process of ending inter-organizational cooperation. **Journal of business & industrial marketing**, [S.l.], v. 21, n. 5, 2006.

ZENG, Amy Z.; ROSSETTI, Christian. Developing a framework for evaluating the logistics costs in global sourcing processes. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, [S.l.], v. 33, n. 9, p. 785-803, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Governança: Corporativa, Pública e de Redes

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108532

Professor: prof^a. Dr^a. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Conceitos fundamentais de governança corporativa; pública e de redes; Separação entre principal e agente; panorama da governança corporativa, pública e de redes no Brasil; governança no mundo; Lei Sarbanes-Oxley; governança corporativa (conselho de administração, comitê de auditoria e conselho fiscal); Códigos de Boas Práticas de Governança; Principais pesquisas sobre governança corporativa; pública e de redes; Aspectos metodológicos das pesquisas sobre governança corporativa; pública e de redes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fundamentação do sistema de governança corporativa
- Governança corporativa
- Governança pública
- Governança cooperativa/redes

OBJETIVOS

Propiciar condições para entendimento de sistemas e governança corporativa, pública e de redes, que possibilitem desenvolvimento de pesquisa sobre os referidos temas.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido através de leituras prévias, seguidas por seminários com debates.

AVALIAÇÃO

Apresentações, debates e discussões em sala de aula, Trabalhos extraclasse e artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. The structural public governance model. **International Public Management Review**, Gallen, v. 8, n. 1, 2007.

BROWN, Philip; BEEKES, Wendy; VERHOEVEN, Peter. Corporate governance, accounting and finance: a review. **Accounting and Finance**, New York, v. 51, p. 96-172, 2011.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of corporate finance**, New York, v. 12, 2006.

HITE, Julie M.; HESTERLY, William S. The evolution of firm networks: from emergence to early growth of the firm. **Strategic Management Journal**, New York, v. 22, n. 3, p. 275-286, 2001.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, London, v. 3, p. xx-xxx, October. 1976.

JONES, Candace; HESTERLY, William S.; BORGATTI, Stephen P. A general theory of network governance: exchange conditions and social mechanisms. **Academy of Management Review**, Middleton, v. 22, n. 4, p. 911-945, 1997.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of finance**, New York, v. 54, 1999.

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

SØRENSEN, Eva; TORFING, Jacob. The democratic anchorage of governance networks. **Scandinavian Political Studies**, New York, v. 28, n. 3, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Gestão Tributária

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108531

Professor: prof. Dr. Clóvis Kronbauer

EMENTA

Princípios constitucionais tributários e sistema tributário nacional; cenários econômicos e tributação; contabilidade societária e contabilidade tributária; gestão de tributos diretos; gestão de tributos indiretos; gestão de tributos internacionais; gestão das contribuições previdenciárias e trabalhistas; custos de conformidade na gestão tributária; e planejamento tributário estratégico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 5.172, de 25 de Outubro de 1966**. Dispõe sobre o sistema tributário nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à união, estados e municípios. Alterada pela lei complementar nº 118, de 09 de fevereiro de 2005. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/codtributnaci/ctn.htm>>. Acesso em 05 out 2011.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Código tributário nacional comentado**. 8. ed, São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, Alexsandro Broedel; CALIJURI, Mônica S. Schpallir. **Gestão tributária: uma abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Andréia. **Gestão fiscal nas empresas: principais conceitos tributários e sua aplicação**. São Paulo: Atlas, 2008.

FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei nº 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, Hugo de Brito. **Comentários ao código tributário nacional**: artigos 96 a 138. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. v. 2.

MACHADO, Hugo de Brito. **Comentários ao código tributário nacional**: artigos 139 a 218. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. v. 3.

MACHADO, Hugo de Brito. **Comentários ao código tributário nacional**: artigos 1º a 95. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1.

PEREZ JR., José Hernandez et al. **Manual de contabilidade tributária**: textos e testes com as respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REIS, Luciano G. dos; GALLO, Mauro Fernando; PEREIRA, Carlos Alberto. **Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais**. São Paulo: Atlas, 2010.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho. **Contabilidade tributária**: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Gestão Estratégica da Informação

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 108530

Professor: Professor: Dr. Adolfo Alberto Vanti

EMENTA

Gestão da informação através do alinhamento estratégico entre tecnologia e negócios, processo de decisão em governança de riscos e segurança de tecnologia da informação, avaliação de controles internos em ambiente de incerteza organizacional, cultura e complexidade em risco e pesquisas de artefatos em sistemas de informações contábeis e de apoio à decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistemas de Informações Estratégicos

Comportamento Organizacional na gestão de Tecnologia da Informação

Avaliação de Riscos Operacionais/Segurança da Informação e Conformidade Organizacional

Governança Empresarial de Tecnologia da Informação (GTI)

Design Science em Sistemas de Informações

Cronograma:

AGO:

SET: - Dia 12- webconf. Internac.(Santander/Espanha)– Proj. CNPQ FAHP
(Cobo/Vanti)

OUT:

NOV: Obs: o cronograma poderá ser alterado.

METODOLOGIA

Trabalhos em grupos, apresentações, ampliação de temas, projeto final/artigo, Prova e Presenças.

AVALIAÇÃO

Trabalhos em grupos, apresentações, ampliação de temas, projeto final/artigo, Prova e Presenças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREU, R.; RICART, J.; VALOR, J. **Estrategia y sistemas de información**. MD: McGraw-Hill, 1999.

BULGURCU, B.; CAVUSOGLU, H. BENBASAT, I. Information security policy compliance: an empirical study of rationality-based beliefs and information security awareness. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 34, n. 3, p. 523-548, 2010.

COBO, A.; VANTI, A.; ROCHA, R. A fuzzy multicriteria approach for IT Governance evaluation. **Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 11, n. 1, p. 257-276, 2014. Disponível em: <DOI: 10.4301/S1807-17752013000200002>. Acesso em: 01/12/2016.

DAHLBERG, T.; LAHDELMA, P. IT governance maturity and it outsourcing degree: an exploratory study. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 40th, 2007, Hawaii Island. **Proceedings...** Los Alamitos, Calif.: IEEE Computer Society Press, c2007.

DEBRECENY, R.; GRAY, G. IT governance and process maturity: a multinational field **Study Journal of Information Systems**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 157-188, 2013. Disponível em: <DOI: 10.2308/isys-50418>. Acesso em: 01 dez. 2016.

FINK, K., PLODER, C. Decision support framework for the implementation of IT-governance. In: HAWAII INTERNATIONAL CONFERENCE ON SYSTEM SCIENCES, 41th, 2008, Hawaii Island. **Proceedings...** Los Alamitos, Calif.: IEEE Computer Society Press, c2008.

HAES, S. Cobit 5 and enterprise governance of information technology: building blocks and research opportunities. **Journal of Information Systems**, [S.l.], v. 27, n. 1, p. 307-324, 2013.

HEVNER, A.; MARCH, S.; PARK, J. Design science in information systems. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 28, n. 1, p. 75-105, 2004.

INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5**: a business framework for the governance and management of enterprise IT. Rolling

Meadows, IL, c2016. Disponível em: <<https://goo.gl/WCzm8l>>. Acesso em: 01 dez. 2016. Favor confirmar se é esse material.

ORLIKOWSKI, W. J.; IACONO, C. S. Research commentary: desperately seeking the it in it research - a call to theorizing the it artifact. **Information Systems Research**, v. 12, n. 1, p. 121-134, 2001.

POSTHUMUS, S.; SOLMS, R. A framework for the governance of information security. **Computers & Security**, Amsterdam, n. 23, p. 638-646, 2004.

ROSEMANN, M.; VESSEY, I. Toward improving the relevance of information systems research to practice: the role of applicability checks. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 23, n. 1, p. 1-22, 2008.

SIMONSSON, M.; JOHNSON, P.; EKSTEDT, M. The effect of it governance maturity on it governance performance. **Information Systems Management**, [S.l.], n. 27, p. 10-24, 2010.

SPEARS, J.; BARKI, H. User participation in information systems security risk management. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 34, n. 3, p. 503-522, 2010.

TUTTLE, B; VANDERVELDE, S. An empirical examination of CobiT as an internal control framework for information technology. **International Journal of Accounting Information Systems**, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 240-263, 2007.

WESTERMAN, G. IT Risk as a language for alignment. **MIS Quarterly Executive**, [S.l.], v. 8, n. 3, Sept. 2009.

WILKIN, C.; CHENHALL, T. A review of it governance: a taxonomy to inform accounting information systems. **Journal of Information Systems**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 107-146, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENITEZ, J. et al. An approach to AHP decision in a dynamic context. **Decision Support Systems**, [S.l.], n. 53, p. 499-506, 2012.

BRUM, M. C.; VANTI, A. A. Controles internos e de tecnologia da informação na mitigação dos riscos de conformidade de informações contábeis. In: WORKSHOP HISPANO-BRASILEÑO SOBRE GOBERNANZA EMPRESARIAL DE TI, 1., 2015, Santander, Espanha.

COSER, T. **Análise da governança de tecnologia da informação para reduzir problemas de agência**: estudo em assimetria da informação. 2015. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós Graduação em Ciências Contábeis, Universidade do vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015.

FERNANDES, A.; ABREU, V. **Implantando a governança de TI**: da estratégia à gestão de processos e serviços. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION. **COBIT 5**: a business framework for the governance and management of enterprise IT. Rolling Meadows, IL, c2016.

Disponível em: < <https://goo.gl/WCzm8l>>. Acesso em: 01 dez. 2016.

KARHADE, P.; SHAW, M.; SUBRAMANYAM, R. Patterns in information systems portfolio prioritization: evidence from decision tree induction. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 39, n. 2, p. 413-433, 2015.

KWOK, L.; LONGLEY, D. Information security management and modeling, **Information Management & Computer Security**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 30-40, 1999.

ORTEGA, A.; VANTI, A. **Gobernanza empresarial de tecnologías de la información**. Santander: Editorial Universidad de Cantabria, 2015.

VANTI, A.; COBO, A.; ROCHA, R. Avaliação de modelo de Governança de TI com o uso de FAHP. *Contecsi. USP*, SP, 2011.

WU, S.; STRAUB, D.; LIANG, T. How information technology governance mechanisms and strategic alignment influence organizational performance: Insights from a matched survey of business and IT managers. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 39, n. 2, p. 497-518, 2015.

WEILL, P.; ROSS, J. **IT Governance**. Mass: HBSP, 2004.

WESTERMAN, G.; HUNTER, R. **Ir risk turning business threats into competitive advantage**: George Westerman and Gartner Inc. São Paulo: M. Books, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Finanças Comportamentais

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108528

Professor: prof. Dr. Roberto Decourt

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto - interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	Assunto da aula
1	25/fev	Apresentação
2	11/mar	Prospect Theory
3	18/mar	The 10 psychological phenomena that cause corporate managers to commit expensive mistakes when making decisions
4	25/mar	Ações como loteria
5	01/abr	Seguros
6	08/abr	The Endowment Effect
7	15/abr	Decisão de consumo ou investimento
8	22/abr	Força de trabalho
9	29/abr	Mental accounting
10	06/mai	Experimento
11	13/mai	Sentimento do investidor
12	20/mai	Excesso de confiança
13	27/mai	Investimentos e risco
14	03/jun	Recentes
15	10/jun	Experimento

AValiação

Apresentações de artigos – 30%

Participação em sala de aula – 30%

Projeto de artigo – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERIS, N.; XIONG, W. What drives the disposition effect? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, p. 751-784, 2009.

BERNARTZI, Shlomo; THALER, Richard. Heuristics and biases in retirement savings behavior. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 21, n. 3, p. 81-104, 2007.

KAHNEMAN, Daniel; KNETSCH, Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: the endowment effect, loss aversion, and status quo bias. **The Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 5, n. 1, p. 193-206, 1991.

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Prospect theory: an analysis of decision under risk. **Econometrica**, New York, v. 47, p. 263-292, 1979.

KUMAR, Alok. Who gambles in the stock market? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, n. 4, p. 1889-1933, 2009.

MALMENDIER, Ulrike; TATE, Geoffrey; YAN, Jon. Overconfidence and early-life experiences: the effect of managerial traits on corporate financial policies. **The Journal of Finance**, New York, v. 66, n. 5, p. 1687-1733, 2011.

NOFSINGER J. Social mood and financial economics. **Journal of Behavioral Finance**, Abingdon, v. 6, p. 144-160, 2006.

PUETZ, Alexander; RUENZI, Stefan. Overconfidence among professional investors: evidence from mutual fund managers. **Journal of Business Finance & Accounting**, New York, v. 38, n. 5, p. 684-712, 2011.

STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 115, p. 1441-1478, 2000.

TVERSKY, Amos.; KAHNEMAN, Daniel. Belief in the law of small numbers. **Psychological Bulletin**, Chicago, v. 76, p. 105-110, 1971

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Malcolm; WURGLER, Jeffrey. Market timing and capital structure. **Journal of Finance**, New York, v. 57, p. 1-32, 2002.

BARROS, L. A. B. C.; SILVEIRA, A. M.; SILVEIRA, H. P. Excesso de confiança, otimismo gerencial e os determinantes da estrutura de capital. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FINANÇAS, 6., 2006, Vitória. **Anais...** Vitória: SBFIN, 2006.

BIRNBAUM, Michael. New paradoxes of risky decision making. **Psychological Review**, New York, v. 115, n. 2, p. 463-501, 2008.

DECOURT, Roberto Frota; ACCORSI, Accorsi; MADEIRA NETO, José. Behavioral finance and the investment decision-making process in the Brazilian financial market. **The Icfai Journal of Behavioral Finance**, Boston, v. 4, p. 59-74, 2007.

HARRISON, Glenn; RUTSTROM, Elisabet. Expected utility theory and prospect theory: one wedding and a decent funeral. **Experimental Economics**, New York, v. 12, n. 2, p. 133-158, 2009.

HEATON III, J. B. Managerial optimism and corporate finance. **Financial Management**, New York, v. 31, n. 2, p. 33-45, 2002.

KAHNEMAN, Daniel; RIEPE, Mark W. Aspects of investor psychology. **The Journal of Portfolio Management**, New York, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.

MORCK, R.; SHLEIFER, A.; VISHNY R. The stock market and investment: is the stock market a sideshow. **Brookings Papers on Economic Activity**, New York, v. 70, p. 157-215, 1990.

MYERS, S; MAJLUF, N. Corporate financing and investment decisions when firms have information that investor do not have. **Journal of Financial Economics**, London, v. 13, n. 2, p. 187-221, 1984.

POST, T. et al. Deal or no deal: decision making under risk in a large-payoff game show. **American Economic Review**, Nashville, v. 98, n. 1, p. 38-71, 2008.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert. Stock market driven acquisitions. **Journal of Finance**, New York, v. 70, p. 295-311, 2003.

SIMON, H. A behavioral model of rational choice. **Quartely Journal of Economics**, Oxford, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1955.

STEIN, Jeremy C. Efficient capital markets, inefficient firms: a model of myopic corporate behavior. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 104, p. 655-669, 1989.

STEIN, Jeremy C. Rational capital budgeting in an irrational world. **Journal of Business**, London, v. 69, p. 429-455, 1996.

STIGLITZ, J. A re-examination of the modigliani miller theorem. **American Economic Review**, Nashville, v. 59, p. 784-793, 1969.

STIGLITZ, J. On the irrelevance of corporate financial policy. **American Economic Review**, Nashville, v. 66, p. 851-866, 1974.

WELCH, I. Capital Structure and Stock Returns. **Journal of Political Economy**, London, v. 112, p. 106-131, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Fricções Financeiras e Estratégias de Financiamento

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108529

Professor: João Zani

EMENTA

Implicações Macroeconômicas sobre as Finanças Corporativas; Instituições, Políticas Públicas e Políticas Econômicas. Racionamento de Crédito; Subinvestimento; Direitos de Controle e Governança Corporativa; *Puzzle* da Estrutura de Capital; Financiamento Corporativo e Custos de Agência; Determinantes da Capacidade de Endividamento; Liquidez; Gestão de Risco; Fluxo de Caixa Livre; Financiamento de Longo Prazo; Financiamento Corporativo e Assimetria de Informação; Inovações Financeiras e Mercado de Insumo/Produto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os futuros doutores em Ciências Contábeis a se apropriar do arcabouço teórico e das evidências empíricas associadas: (1) aos elementos que determinam o surgimento e o grau das fricções financeiras na economia; (2) as implicações das fricções financeiras sobre as decisões de investimento das firmas e como este efeito condiciona a capacidade de geração de valor; (3) aos mercados, notadamente as economias emergentes, e as firmas sujeitas a diferentes graus de fricções financeiras; (4) aos incentivos e o modo como as companhias ajustam suas políticas financeiras para atenuar os efeitos adversos das fricções financeiras sobre sua capacidade de realizar investimentos e gerar valor.

Descrição dos conteúdos a serem trabalhados, cronograma das aulas, metodologia de trabalho e outras informações que julgues pertinente.

Aula - 05.08.2014 :

Planejamento : Construção e contratação do programa de trabalho para o semestre

Aula 1 – Base 1

- [1.]SMITH, Clifford W. and JENSEN, Michael C. The Theory of Corporate Finance: A Historical Overview. **The Modern Theory of Corporate Finance**, Chapter 3, 1990, pp 2-20.
- [2.]MODIGLIANI, F; MILLER, M. H. The cost of capital, corporation finance and the theory of investment. *American Economic Review*, v. 48, n. 3, p. 261-297, 1958.

Aula 2 - Base 2

- [1.]STEIN, J. **Agency, information and corporate investment** – Chapter 2 - In: Handbook of the Economics of Finance. V !A – Corporate Finance. Elsevier, 2003.
- [2.]TIROLE, J. **Corporate financing: some stylized facts** (Chapter 2). In: The theory of corporate finance, Princeton University Press, 2006.
- [3.]GRAHAM, J.R. and C.R. HARVEY, 2001, The Theory and Practice of Corporate Finance: Evidence From the Field, **Journal of Financial Economics** 61, 187-243
- (4) LEAL, Ricardo Pereira Câmara; SAITO, Richard. Finanças Corporativas no Brasil. **RAE- eletrônica**, v. 2, n. 2, jul-dez, 2003.

Aula 3 - Restrição Financeira

- [1.]FAZZARI S. M.; HUBBARD, R. G.; PETERSEN, B. C. Financing Constraints and Corporate Investment. **Brookings Papers of Economic Activity**, New York, v. 1, p.141-1956, 1988.
- [2.]ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo; WEISBACH. The Cash Flow Sensitivity of Cash. **Journal of Finance**, New York, v. 59, p. 1777-1804, 2004.
- [3.]ALMEIDA, H., CAMPELLO, M., & WEISBACH, M. S. (2011). Corporate financial and investment policies when future financing is not frictionless. **Journal of Corporate Finance**, 17 (3) 675-693.
- [4.]HUBBARD, R. G. (1998). Capital Market imperfections and investment.

Journal of Economic Literature, 36, 193-227.

Aulas 4 e 5 - Gestão da Liquidez

- [1.] TIROLE, J. **Liquidity and risk management, free cash flow, and long-term finance** (Chapter 5). In: *The theory of corporate finance*, Princeton University Press, 2006.
- [2.] HARFORD, Jarrad. Corporate Cash Reserves and Acquisitions. **Journal of Finance**, v. 54, p. 1969-1997, 1999.
- [3.] OPLER, Tim; PINKOWITZ, Lee; STULZ, René; WILLIAMSON, Rohan. The Determinants and Implications of Corporate Cash Holdings. **Journal of Financial Economics**, v. 52, p. 3-46, 1999.
- [4.] JENSEN, M.C., Agency Costs of Free Cash Flow, Corporate Finance and Takeovers, **American Economic Review**, 1986, pp 1-15.
- [5.] BIAIS, Bruno, & GOLLIER, Cristian. 1997. Trade Credit and Credit Rationing. **The Review of Financial Studies**, 10, 903–937.
- [6.] FABBRI, Daniela, & Menichini, Anna Maria. 2010. Trade Credit, Collateral Liquidation, and Borrowing Constraints. **Journal of Financial Economics**, 96, 413–432.
- [7.] ALMEIDA, H., & CAMPELLO, M. (2010, June). Financing frictions and the substitution between internal and external funds. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, 45 (3), 589-622.
- [8.] FAULKENDER, Michael; WANG, Rong. Corporate Financial Policy and the Value of Cash. **Journal of Finance**, v. 61, p. 1957-1990, 2006.

Aulas 6 e 7 - Estrutura de Capital e Capacidade de Endividamento

- [1.] MYERS, S. C. **Financing of corporations – Chapter 4** - In: *Handbook of the Economics of Finance. V !A – Corporate Finance*. Elsevier, 2003.
- [2.] TIROLE, J. **Outside financing capacity** (Chapter 3). In: *The theory of corporate finance*, Princeton University Press, 2006.
- [3.] MYERS S.C. The Determinants of Corporate Borrowing. **Journal of Financial Economics**, London, v.5, p.147-175, 1977.
- [4.] WURLER, J. Financial markets and the allocation of capital. **Journal of**

- Financial Economics**, London, n. 58, p. 187-214, 2000.
- [5.]MYERS, S. C., MAJLUF, N., Corporate Financing and Investment Decisions When Firms Have Information That Investors Do Not Have, **Journal of Financial Economics**, v13, 1984 pp 187-221
- [6.]MYERS, S. C., The Capital Structure Puzzle, *Journal of Finance*, 1984,
- [7.]TITMAN, S.A., The Modigliani and Miller Theorem and the Integration of Financial Markets, **Financial Management**, Spring 2002, pp 5-19
- [8.]FAULKENDER, Michael; PETERSEN, Mitchell. Does the Source of Capital Affect Capital Structure? **Review of Financial Studies**, v. 19, p. 45-79, 2006.
- [9.]BOOTH, Laurence; AIVAZIAN, Varouj; DEMIRGÖÇ-KUNT, Asli; MAKSIMOVIC, Vojislav. Capital structures in developing countries. **The Journal of Finance**, v. LVI, n. 1, February 2001.
- [10.]FAN, Joseph P. H., TITMAN, S. and TWITE G, 2012, An international comparison of capital structure and debt maturity choices, **Journal of Financial and Quantitative Analysis** 47, 23-56.

8 - Gestão de Risco

- [1.]TIROLE, J. **Liquidity and risk management, free cash flow, and long-term finance** (Chapter 5). In: *The theory of corporate finance*, Princeton University Press, 2006.
- [2.]FROOT, Kenneth A; SCHARFSTEIN, David S and STEIN, Jeremy C. Risk Management: Coordinating Corporate Investment and Financing Policies. **The Journal of Finance**, 1993, Vol. XLVIII, No 5, pp. 1629-1658.
- [3.]SMITH, Clifford W. and STULZ, René M. The Determinants of Firms' Hedging Policies. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, 1985, Vol. 20, No 4, pp. 391-405.
- [4.]SCHIOZER, R. F. ; SAITO, R. . Determinants of Currency Risk Management in Latin American non financial firms. **Emerging Markets Finance and Trade**, v. 45, p. 49-71, 2009.
- [5.]ACHARYA, V.; ALMEIDA, H.; CAMPELLO, M. Is Cash Negative Debt? A Hedging Perspective on Corporate Financial Policies, **Journal of Financial Intermediation**, 2007 (16), 515-554.

- [6.] ALLAYANNIS, G.; WESTON, J. P. The use of foreign currency derivatives and firm value. **Review of Financial Studies**, Oxford, p. 243-276, 2001.

9 - Política de Dividendos

- [1.] ALLEN, F.; MICHAELY, Roni. **Payout policy** – Chapter 7 - In: Handbook of the Economics of Finance. V !A – Corporate Finance. Elsevier, 2003.
- [2.] MARTINS, T. C.; NOVAES, W. Mandatory dividend rules: do they make it harder for firms to invest? **Journal of Corporate Finance**, v. 18, 2012, p. 953-967.
- [3.] LA PORTA, R., et al. Agency problems and dividend policies. **The Journal of Finance**, v. LV, n. 1, p. 01-33, fev. 2000.
- [4.] FAMA, E. F. The empirical relationship between the dividend and investment decisions of firms. **The American Economic Review**. v. 64, n. 3, p. 305-318, jun. 1974.
- [5.] BAKER, H. K., POWELL, G. E. How corporate managers view dividend policy. **Quarterly Journal of Business and Economics**. Lincoln, Spring 1999.
- [6.] BOULTON, T. J.; BRAGA-ALVES, Marcus; SHASTRI, Kuldeep. Payout policy in Brazil: Dividends versus interest on equity. **Journal of Corporate Finance**, 18, 2012, p. 968-979.

10 - Taxas

- [1.] DE ANGELO, H.; MASULIS, R. Optimal Capital Structure Under Financial Taxation. **Journal of Financial Economics**, London, v. 8, p.3-29, 1980.
- [2.] MACKIE-MASON, J., 1990. Do taxes affect corporate financing decisions? **Journal of Finance** 45, 1471–1493.
- [3.] BLOUIN, Jennifer; CORE, John E.; GUAY, Wayne. Have the tax benefits of debt been overestimated? **Journal of Financial Economics**, 98, 2010, p. 195-213.
- [4.] GRAHAM, J., 2000. How big are the tax benefits of debt? **Journal of Finance** 55, 1901–1941
- [5.] GRAHAM, John R., 2003, Taxes and corporate finance: A review, **Review of Financial Studies** 16, 1074-1128.
- [6.] MILLER, Merton H., 1977, Debt and taxes, **Journal of Finance** 32, 261-275.

11 – Investimento (“Real Effect”)

- [1.]ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financial Constraints, Asset Tangibility, and Corporate Investment. **The Review of Financial Studies**, v. 20, n. 5, p. 1429-1460, April 2007.
- [2.]HOSHI, T., KASHYAP, A., SCHARFSTEIN, D. Corporate Structure, Liquidity, and Investment: Evidence from Japanese Industrial Groups. **The Quarterly Journal of Economics**, Vol. 106, No. 1, pp. 33-60, 1991.
- [3.]CAMPELLO, M.; GRAHAM, J. R.; HARVEY, Campbell R. The real effects of financial constraints: evidence from a financial crisis. **Journal of Financial Economics**, v. 97, I. 3, 2010, p. 470-487.
- [4.]CAMPELLO, Murillo, Giambona, E. 2013, Real assets and capital structure, **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, forthcoming.

12 - Fatores Institucionais

- [1.]TIROLE, J. **Institutions, public policy, and the political economy of finance** (Chapter 16). In: The theory of corporate finance, Princeton University Press, 2006.
- [2.]KHURANA, Inder K., MARTIN, Xiumin and PEREIRA, Raynolde. Financial Development and the Cash Flow Sensitivity of Cash. **Journal of Financial and Quantitative Analysis** / Volume 41 / Issue 04 / December 2006, pp 787-808
- [3.]DITTMAR, Amy; MAHRT-SMITH, Jan; SERVAES, Henri. International Corporate Governance and Corporate Cash Holdings. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, v. 38, p. 111-134, 2003.
- [4.]LA PORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Law and Finance. **Journal of Political Economy**, 106:1113–1155, 1998.
- [5.]LA PORTA, R.; LOPEZ-DE-SILANES, F.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. Legal Determinants of External Finance. **Journal of Finance**, v. 12, p. 1131-1150, 1999.
- [6.]LI, Hongbin; MENG, Lingsheng; WANG, Qian; ZHOU, Li-AN. Political connections, financing and firm performance: evidence from Chinese private firms. **Journal of Development Economics**, v. 87, I 2, October 2008, p. 283-299.

13 - Fatores Macroeconômicos

- [1.] TIROLE, J. **Credit rationing and economy activity** (Chapter 13). In: The theory of corporate finance, Princeton University Press, 2006.
- [2.] BAUM, Christopher F.; SCHÄFER, Dorothea; TALAVERA, Oleksandr. Impact of Financial Structure on Firm's Financial Constraints: A Cross-Country Analysis. DIN BERLIN, Discussion Papers, 863, February 2009.
- [3.] CUSTÓDIO, Cláudia; FERREIRA, Miguel A.; RAPOSO, Clara. Cash Holding e Business Conditions. February 2005. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=608664>.
- [4.] BAUM, Chirstopher F.; CAGLAYAN, Mustafa; OZKAN, Neslihan; TALAVERA, Oleksandr. The Impact of Macroeconomic Uncertainty on Cash Holding for on- financial Firms. DIW Berlim, Discussion Papers 410, Berlin, March 2004.
- [5.] BERNANKE, Ben; GERTLER, Mar; GILCHRIST, S. The Financial Accelerator and the Flight to Quality. **Review of Economic Statistics**, Cambridge, v. 78, n. 1, p.1-15, Feb. 1996.
- [6.] BERNANKE, Benjamin; GERTLER, M. (1989). Agency Costs, Net Worth, and Business Fluctuations, **American Economic Review**, 79(1), 14–31.

14 - Mercado Insumo/Produto

- [1.] TIROLE, J. **Topics: Product markets and earnings manipulations** (Chapter 7). In: The theory of corporate finance, Princeton University Press, 2006.
- [2.] HAUSHALTER, David; KLASA, Sandy; MAXWELL, William F. The Influence of Product Market Dynamics on a Firm's Cash Holding and Hedging Behavior. **Journal of Financial Economics**, v. 84, p. 797-825, 2007.
- [3.] CAMPELLO, Murillo. 2003. Capital Structure and Product Markets Interactions: Evidence from Business Cycles. **Journal of Financial Economics**, 68, 353–378.
- [4.] KOVENOCK, D., PHILLIPS, G., 1997. Capital structure and product market behavior. **Review of Financial Studies** 10, 767-803.
- [5.] ADAM, T.; DASGUPTA, S.; TITMAN, S. Financial Constraints, Competition, and Hedging in Industry Equilibrium. Unpublished working paper,

Massachusetts Institute of Technology, 2006.

15 – Tema Livre

Inovações Financeiras.

Capitalismo Global. Jeffrey A Frieden Zahar Ad. 2008

AVALIAÇÃO

Metodologia de avaliação, atividades a serem avaliadas e o peso de cada avaliação

Avaliação do Aproveitamento

Participação em Aula e Entrega: Especialmente nas apresentações e discussões

Entrega de Resumo:	20%	
Discussão de Artigos:	20%	Serão sorteados alunos a cada aula
Apresentação em Aula:	20%	Conforme cronograma
Exame Final:	40%	Trabalho e/ou exame final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing constraints, asset tangibility, and corporate investment. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 20, p. 1429-1460, 2007.

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing frictions and the substitution between internal and external funds. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Cambridge, v. 45, n. 3, p. 589-622, 2010.

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BERNANKE, Ben; GERTLER, Mar; GILCHRIST, S. The financial accelerator and the flight to quality. **Review of Economic Statistics**, Cambridge, v. 78, n. 1, p.1-15, Feb. 1996.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 8. ed. New York: McGraw Hill, 2008.

CONTANTINIDES, G. M.; HARRIS, M.; STULZ, R. **Handbook of the economics of finance**. London: Elsevier Science, 2003. v. 1.

COPELAND, T. E.; WESTON, F. F. **Financial theory and corporate policy**. 3rd ed. New York: Addison-Wesley, 1988.

DE ANGELO, H.; MASULIS, R. Optimal capital structure under financial taxation. **Journal of Financial Economics**, London, v. 8, p.3-29, 1980.

DEMSETZ, H.; LEHN, K. The structure of corporate ownership: causes and consequences. **Journal of Political Economy**, Chicago, v. 93, n. 6, p.1155-1177, 1985.

DIAMOND, D. W. Financial intermediation and delegated monitoring. **Review of Economic Studies**, Oxford, v. 51, p. 393-414, 1994.

FAZZARI S. M.; HUBBARD, R. G.; PETERSEN, B. C. Financing constraints and corporate investment. **Brookings Papers of Economic Activity**, New York, v. 1, p.141-195, 1988.

LA PORTA, R. et al. Legal determinants of external finance. **Journal of Finance**, New York, v. 12, p. 1131-1150, 1999.

MILLER, Merton H. Debt and taxes. **Journal of Finance**, New York, v. 32, p. 261-275, 1977.

MYERS S.C. The determinants of corporate borrowing. **Journal of Financial Economics**, London, v.5, p.147-175, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AKERLOF, George A. The market for lemons: quality uncertainty and market Mechanism. **Quarterly Journal of Economics**, Lisboa, v. 84, n. 3, p. 488-500, Aug. 1970.

ALDRIGHI, Dante Mendes; BISINHA, Rafael. Restrição financeira em empresas com ações negociadas na Bovespa. **Revista Brasileira de Economia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 25-47, jan./mar. 2010.

BEBCZUK, RICARDO N. **Informacion asimétrica en mercados financeiros**. Madri: Cambridge University Press, 2000.

BERNSTEIN, Peter L. **Desafio aos deuses: a fascinante história do risco**. Rio de Janeiro: Campus, 1997

FRIEDEN, Jeffrey A. **Capitalismo global**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008

GRAHAM, J. R.; ROGERS, D. Do firms hedge in response to tax incentives? **Journal of Finance, American Finance Association**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 815-839, 2002.

GRINBLATT, M; TITMAN, S. **Financial markets and corporate strategy**. 2nd ed. [S.l.]: McGraw-Hill, 2002.

HART O.; MOORE, J. A Theory of Debt Based on the Inalienability of Human Capital. **Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], n. 109, p. 841-879, 1994.

HART, O. **Firms contracts and financial structure**. [S.l.]: Oxford, 1995.

HART, O.; MOORE, J. Default and renegotiation: a dynamic model of debt. **Quarterly**

Journal of Economics, [S.l.], v. 113, n. 1, p. 1-41, 1998.

HIMMELBERG, C. P.; PETERSEN, B. C. **R&D and internal finance: a panel study of small firms in high tech industries**. **Review of Economics and Statistics**, [S.l.], v. 76, n. 1, p. 38-51, 1994.

HUBBARD, R. Glenn, Capital market imperfections and investment. **Journal of economic Literature**, [S.l.], p. 193-225, March. 1998.

JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], n. 3, p. 305-360, 1976.

JENSEN, Michael. Agency costs of free cash flow, corporate finance, and takeovers. **American Economic Review**, [S.l.], v. 76, p. 323-29, 1986.

KRUGMAN, OBSTFELD. **Economia internacional: teoria e política**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

LA PORTA, R. et al. Investor protection and corporate governance. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 58, p. 3-28, 2000.

LEVY HAIM; SARNAT; MARSHALL. **Capital investment & financial decisions**. [S.l.]: Prentice Hall International LTd. 1994.

HAUGEN, R. A. **The new finance: the case against efficient markets**. 2nd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.

NESS, Walter L.; ZANI, João. Os juros sobre o capital próprio versus a vantagem fiscal do endividamento. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 89-102, abr./jul. 2001

PASIN, Rodrigo Maimone et al. O paradoxo da sobrevalorização dos preços mas aberturas de capital no Brasil In: ENANPAD, 2006.

PORTAL, Marcio Telles.; ZANI, João; SILVA, Carlos E. Schonerwald. Fricções financeiras e substituição entre fundos internos e externos em companhias brasileiras de capital aberto. In: Encontro Brasileiro de Finanças, 11., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: 2011.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, Felipe B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

SHAPIRO, ALAN C. **Multinacional financial management**. New Jersey: Prentice Hall, 1996.

STIGLITZ, J. A re-examination of the modigliani miller theorem. **American Economic Review**, [S.l.], n. 59, p. 784-793, 1969.

STIGLITZ, J. On the irrelevance of corporate financial policy. **American Economic**

Review, [S.l.], n. 66, p. 851-866, 1974.

STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, [S.l.], p. 1441-1478, November. 2000.

STIGLITZ, Joseph E.; WEISS, Andrew. Credit rationing in markets with imperfect information. **The American Economic Review**, [S.l.], p. 392-410, June. 1981

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Teoria Contábil da Sustentabilidade

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108536

Professor: Ernani Ott

EMENTA

Apresentar e discutir filosofias, reflexões, conceitos e procedimentos sobre sustentabilidade, que incorpora e dá igual valor às dimensões ambiental, econômica e social, no contexto da Teoria da Contabilidade. Tais procedimentos decorrem de observações de que a Teoria da Contabilidade vem tendo influências de outras disciplinas e se reinventando e redescobrimo continuamente, destacando-se como uma disciplina em constante mutação. A disciplina aborda e aprofunda a prática de natureza social e institucional da Contabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, C. A.; HILL, W.; ROBERTS, C. B. Corporate social reporting practices in western Europe: legitimating corporate behavior. **British Accounting Review**, [S.l.], v. 30, p. 1-21, 1998.

AL- TUWAIJRI, S.; CHRISTENSEN, T.; HUGLES II, K. The relations among environmental disclosure, environmental performance, and economic performance: a simultaneous equations approach. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 29, n. 5/6, p. 447-471, 2004.

ALCIATORE, M.; DEE, C. C.; EASTON, P. Changes in environmental regulation and reporting: the case of the petroleum industry from 1989 to 1998. **Journal of Accounting and Public Policy**, [S.l.], v. 23, p. 295-304.

ANDERSON, J. C.; FRANKLE, A. W. Voluntary social reporting an iso-beta portfolio analysis. **The Accounting Review**, [S.l.], v.55, n. 3, p.467-479, July. 1980.

BEBBINGTON, J. Sustainable development: a review of the international development, business and accounting literature. **Accounting Forum**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 128-157, 2001.

CARROL AUPPERLE, K.; Hatfield, J. An empirical examination of the relationship between corporate social responsibility and profitability. **Academy of Management Journal**, [S.l.], n. 28, p. 446-63, 1985.

DEEGAN, C. The legitimizing effect of social and environmental disclosures of BHP from 1983- 1997. **Accounting Auditing and Accountability Journal**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 282-311, 2002.

FROST, G. R. The introduction of mandatory environmental reporting guidelines. Australian evidence. **ABACUS**, [S.l.], v. 43, n.2, 2007.

HOPWOOD, A. G. et al. The roles of accounting in organizations and society. **Accounting Organizations and Society**, [S.l.], v. 5, 1980.

JENNINGS, P.; ZANDBERGEN, P. Ecologically sustainable organizations: an institutional approach. **Academy of Management Review**, [S.l.], n. 20, p. 1015-1052, 1995.

LEVITT, T. The dangers of social responsibility. **Harvard Business Review**, [S.l.], p. 41-50, 1958.

MATHEWS, M.R. Social and environmental accounting: a practical demonstration of ethical concern? **Journal of business ethics**, Dordrecht, v. 14, n.8, p. 663, 1995.

MEDLEY, P. Environmental accounting: what does it mean to professional accountants? **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, [S.l.], v. 10, n. 4, p. 594-600, 1997.

RAMANATHAN, K. Toward a theory of corporate social accounting. **The Accounting Review**, v.51, n.3, p. 516-528, July. 1976.

ROBERTS, C. B. Environmental disclosures: a note on reporting practices in mainland Europe. **Accounting Auditing & Accounting Journal**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 62-71, 1991.

TILLING, M. Some thoughts on legitimacy theory in social and environmental accounting. **Social and Environmental Accounting Journal**, [S.l.], v. 24, n. 2, p. 3-7, 2004.

WETERINGS, A. **Towards environmental performance indicators based on the notion of environmental space**: report to the advisory council for research on nature, environment of the netherlands. Rijswijk: RMNO, 1994.

WISEMAN, J. An evaluation of environmental disclosures made in corporate annual reports. **Accounting Organization and Society**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 553- 563, 1982.

WOOD, D. J. Corporate social performance revisited. **Academy of Management Review**, [S.l.], v.16, n.4, p. 691.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Avançados em Controladoria para Usuários Externos: *Evaluacion de La Transparencia Publica***

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 15h

Créditos: 1 crédito

Código da disciplina: 108537_T12

Professores: prof. Dra. Amparo Moreno Sardà (*Universidad Autonoma de Barceloina*) e prof. Dra. Clea Beatriz Macagnan.

EMENTA

Apresentação e discussão de temas atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de dissertação de Mestrado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa do Programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Presentación y discusión sobre transparencia publica como un de los fundamentos de la Gobernanza publica. Presentación del Mapa Infoparticipa em la WEB, como herramienta de medición de la transparencia de los ayuntamientos.

- Transparencia publica como un de los fundamentos de la Gobernanza Publica.
- Medición de la información: subjetividad y objetividad.
- Mapa Infoparticipa en la WEB.
- Revisión de estudios empíricos sobre *disclosure* de gobierno.

Cronograma

DATAS	HORÁRIO	ATIVIDADES
08/09	13h30min às 16h30min	Aula preparatória de leitura.
15/09		Atividade em sala de aula com a prof ^a . Clea
22/09		Atividade em sala de aula com a prof ^a . Clea e com a prof ^a Amparo.
29/9		Atividade em sala de aula com a prof ^a . Clea
06/10		Aula de encerramento e preparação do artigo.

OBJETIVOS

Promocionar discusión y presentar herramientas que posibiliten desarrollo de estudios sobre medición del disclosure del gobierno.

METODOLOGIA

Las clases serán desarrolladas a través de lectura, exposición y discusión del contenido de estudio.

AVALIAÇÃO

Además de la participación en clase, la entrega un artículo sobre el tema estudiado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. The structural public governance model. **International Public Management Review**, Gallen, v. 8, n. 1, 2007.

IFAC PUBLIC SECTOR COMMITTEE. Governance in the Public sector: a governing body perspective. <http://www.ifac.org/sites/default/files/publications/files/study-13-governance-in-th.pdf>.

MACHADO, Vagner Naysinger ; MACAGNAN, Clea Beatriz. Public governance: factors of disclosure from the municipalities of southern Brazil. **Journal of Public Administration and Governance**, [S.l.], v. 5, p. 1-20, 2015.

ONU. Public governance indicators: a literature review. 2007. Disponível em: <<http://unpan1.un.org/intrdoc/groups/public/documents/un/unpan027075.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

OSBORNE, Stephen P. The New Public Governance? (2006). DOI: [10.1080/14719030600853022](https://doi.org/10.1080/14719030600853022)

OSTROM, E.; OSTROM, V. Public choice: a different approach to the study of public administration. **Public Administration Review**, [S.l.], 1971.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Tópicos Avançados em Finanças Corporativas: Seminários Internacionais I

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: DT15002-00102

Professor: prof. Dr. Roberto Frota Decourt

EMENTA

Apresentação e discussão de temas atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de dissertação de Mestrado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa do Programa, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seminários realizados em torno de temas relacionados à contabilidade e finanças

- Do Day Traders Rationally Learn About Their Ability?
- Labor Market Rigidity and Adjustment to Price Shocks: Evidence from emerging markets
- Sovereign Reputation and Yield Spreads: A Case Study on Retroactive Legislation
- Reviewing the Review: A Text Analysis of Why Experience Reviews Receive Positive Feedback
- Does Lowering Dividend Tax Rates Increase Dividends Repatriated?: Evidence of Intra-Firm Cross-Border Dividend Repatriation Policies by German Multinational Enterprises

14/09/2016 - 9h Employment Growth in The Face of Exchange Rate Volatility:
Role of FDI & Technology
Anubha Dhasmana
Indian Institute of Management Bangalore
<http://fgks.in/images/pdf/conf/2016/Anubha.pdf>

19/09/2016 - 10h Sovereign Reputation and Yield Spreads: A Case Study on
Retroactive Legislation
Otto Randl
Vienna University of Economics and Business
http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2791440

- 20/09/2016 - 10h Reviewing the Review: A Text Analysis of Why Experience Reviews Receive Positive Feedback
Tom van Laer
City University London
http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2702484
- 21/09/2016 - 10h Does Lowering Dividend Tax Rates Increase Dividends Repatriated?: Evidence of Intra-Firm Cross-Border Dividend Repatriation Policies by German Multinational Enterprises
Christian Bellak
Vienna University of Economics and Business
https://www.bundesbank.de/Redaktion/EN/Downloads/Publications/Discussion_Paper_1/2009/2009_08_04_dkp_19.pdf?__blob=publicationFile
- 22/09/2016 - 15h CEO Home Bias and Corporate Acquisitions
Clifton Green
Emory University Goizueta Business School
http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2796264

OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivo expor os alunos ao que está sendo desenvolvido em termos de pesquisa nas principais universidades do mundo, e assim, proporcionar troca de experiências internacionais e possibilidade de refletir sobre o que está sendo desenvolvido internacionalmente na área de contabilidade e finanças.

METODOLOGIA

Apresentação de *working papers* de pesquisadores internacionais através de ferramentas de webconferência.

AVALIAÇÃO

Entrega de questões sobre o *working paper* que será apresentado e participação no seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBER, Brad; YI-TSUNG LEE, Yu-Jane Liu.; TERRANCE Odean. **Do day traders rationally learn about their ability**. [S.l.]: Graduate School of Business: ColumbiaUniversity, 2010. (Working paper).

BELLAK, C.; LEIBRECHT, M. Does lowering dividend tax rates increase dividends repatriated: evidence of intrafirm cross-border dividend repatriation policies by german

multinational enterprises. **FinanzArchiv: Public Finance Analysis**, [S.l.], v. 66, n. 4, p. 350-383, 2010. Disponível em: <<http://www.jstor.org/stable/20839199>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

DHASMANA, Anubha. **Labor market rigidity and adjustment to price shocks: evidence from emerging markets**. [S.l.]: Indian Institute of Management Bangalore, 2016. (Working Paper).

RANDL, Otto; ZECHNER, Josef. **Sovereign reputation and yield spreads: a case study on retroactive legislation**. 2016. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2791440>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

VAN LAER, Tom et al. **Reviewing the review: a text analysis of why experience reviews receive positive feedback**. 2015. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2702484>>. Acesso em: 6 dez. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Tópicos Avançados em Finanças Corporativas: Seminários Internacionais II

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: DT15002-00104

Professor: prof. Dr. Roberto Frota Decourt

EMENTA

Apresentação e discussão de temas atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de working papers de professores de universidades internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Seminários realizados em torno de temas relacionados à contabilidade e finanças

- Sovereign Credit Ratings and the Stock Price Informativeness of Cross-Listings
- Liquidity dynamics of newly listed stocks: evidence from foreign IPOs in the US
- Institutional Determinants of University Spin-Off Quantity and Quality: A Longitudinal, Multi-Level, Cross-Country Study
- The Benefits of Friendship in Hedge Fund Activism
- Strong Shareholders, Weak Outside Investors

Cronograma:

- 3 de novembro - 14h
- 9 de novembro - 17h
- 10 de novembro - 11h
- 22 de novembro - 10h
- 8 de dezembro - 14h

OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivo expor os alunos ao que está sendo desenvolvido em termos de pesquisa nas principais universidades do mundo, e assim, proporcionar troca de

experiências internacionais e possibilidade de refletir sobre o que está sendo desenvolvido internacionalmente na área de contabilidade e finanças.

METODOLOGIA

Apresentação de *working papers* de pesquisadores internacionais através de ferramentas de webconferência.

AVALIAÇÃO

Entrega de questões sobre o *working paper* que será apresentado e participação no seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANTI, Chiara. **Liquidity dynamics of newly listed stocks: evidence from foreign IPOs in the US.** Working paper.

ERTAN, Aytakin; KAROLYI, Stephen A. **Debt covenants and the expected cost of technical default.** 2016. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2795226>>. Acesso em: 6 dez. 2016

HE, Yazhou Ellen; LI, Tao. **The benefits of friendship in hedge fund activis.** 2016. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2794709>>. Acesso em: 5 dez. 2016.

RUBIO, Silvina. **The bright side of stock repurchases.** 2016. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2798670>>. Acesso em: 5 dez. 2016.

URTIAGA, María Gutiérrez; SÁEZ LACAVE, Maria Isabel. **Strong shareholders, weak outside investor.** 2016. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2762188>>. Acesso em: 5 dez. 2016.